

Carolina Bori, Viva para sempre!

Ricardo Gorayeb¹
FMRP- Universidade de São Paulo

A comunidade científica brasileira, especialmente da área de Psicologia, perdeu a Dra. Carolina Bori, falecida no fim do ano de 2004.

A Revista Paidéia não poderia deixar de prestar-lhe uma merecida homenagem. Não somente a homenagem pela homenagem! Mas, por que é necessário que se registre, para os que não a conheceram pessoalmente, ou que não sofreram o impacto direto de seu trabalho, o valor de suas ações.

O que a Professora Carolina fez vai se refletir sobre alunos e professores na área de Psicologia no Brasil por muito tempo, diretamente em uma profusão de textos científicos, mas nas pessoas que formou ou ajudou a formar. Ficará ainda no modelo das ações políticas que exerceu, especialmente nas destinadas mudanças da legislação relativas à Psicologia e Ensino de Psicologia no Brasil.

Ela foi uma mulher que liderou na maior parte das vezes, lutando muito para que as mudanças se tornassem realidade, atraindo muitos adeptos.

Dra. Carolina teve papel predominante na consolidação e fortalecimento do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, do Departamento de Psicologia Experimental, com o grande impulso que deu à sua Graduação e Pós Graduação, onde teve inúmeros orientandos, que passaram a disseminar pelo país, não só os resultados diretos de sua orientação, em suas ações de ensino e pesquisa, mas, especialmente, um pouco do seu estilo aguerrido, de busca de resultados, de defesa da Psicologia e de sua importância em nossa sociedade.

Também na Sociedade Brasileira de Psicologia, a Professora Carolina, teve papel proeminente aglutinando ao seu redor, com seu carisma, pessoas de todo o Brasil, para transformar a Sociedade de

Psicologia de Ribeirão Preto numa entidade nacional, com força e expressão para representar os pesquisadores brasileiros.

Seu trabalho assim continuará através do seu exemplo vivo, manifesto em seus ex-alunos e colegas de trabalho. Por isto, Dona Carolina, (*você estará*) viva para sempre!

¹O autor foi aluno de doutorado, no Departamento de Psicologia Experimental do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, e colega de Carolina Bori na primeira Diretoria da Sociedade Brasileira de Psicologia.

¹ Recebido para publicação em 04/07/2005 e aceito em 04/07/2005. Endereço para correspondência: Ricardo Gorayeb, FMRP - USP, Departamento Neurologia, Psiquiatria e Psicologia Médica, Av: Bandeirantes, 3.900, CEP 14048-900, E-mail: rgorayeb@fmrp.usp.br